

2022

SENAI-PE



Observatório
DA INDÚSTRIA

BOLETIM

MARÇO

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

Apresentação

Com a finalidade de ampliação das ferramentas que possam subsidiar a indústria pernambucana no direcionamento de tomada de decisões mais assertivas, apresentamos o **Boletim de Março** do Observatório da Indústria do SENAI-PE, que é uma publicação mensal sobre a conjuntura econômica, onde são apresentados os principais indicadores e informações sobre a economia de Pernambuco e do Brasil. As análises de cenários estaduais e nacionais, sobre mercado de trabalho, desempenho industrial, comércio exterior, crédito e finanças públicas trazem informações de conjuntura elaboradas pela equipe do Observatório.



Sumário

Sumário Executivo	4
Indicadores do Mercado de Trabalho	6
Taxa de Desocupação.....	6
Taxa de Participação	7
Rendimento Médio Real.....	8
Saldo de Contratações	9
Indicadores do Setor Real	13
Índice de Atividade Econômica.....	13
Produção Industrial	14
Consumo de Energia Elétrica.....	18
Utilização da Capacidade Instalada.....	20
Balança Comercial.....	21
Indicadores Monetários e de Inflação	23
Inflação	23
Taxa de Inadimplência	25
Saldo das Operações de Crédito.....	26
Medidas Governamentais	27

Sumário Executivo

- A taxa de desocupação nacional, no dado que envolve o trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, indica que houve um pequeno crescimento no desemprego, passando de 11,1% para 11,2% de pessoas que estavam efetivamente procurando emprego.
- A taxa de participação nacional caiu 0,2 p.p., em comparação com o trimestre anterior, chegando a 62,3%.
- O rendimento médio real efetivamente recebido do trabalho principal, no Brasil, apresentou queda de 6,9% na comparação do trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022 com o mesmo período de referência no ano anterior.
- A indústria geral brasileira terminou o mês de janeiro com a criação de 51.419 vagas. Já Pernambuco apresentou um comportamento apostado e encerrou 1.185 postos de trabalho no mesmo período.
- O índice de atividade econômica brasileiro caiu 1,0% em janeiro de 2022 quando comparado com dezembro de 2021, enquanto o indicador estadual caiu 0,6% no mesmo período.
- A produção física industrial, apresentou, na comparação de janeiro de 2022 com janeiro de 2021, uma redução do indicador a nível nacional de 7,2% e uma queda estadual de 12,3%. Já na comparação de janeiro de 2022 com o mês anterior, o que se nota é uma redução a nível nacional de 4,0% e uma queda estadual de 10,5%.
- O consumo de energia elétrica em Pernambuco, para o recorte da indústria, apresentou, em dezembro de 2021, uma queda de 1,8% do consumo industrial de energia quando comparado ao mês anterior, e um aumento de 7,6% no mês de dezembro de 2021 quando comparado a dezembro de 2020.
- Em fevereiro de 2022, a utilização da capacidade instalada das indústrias de transformação no recorte nacional manteve-se constante e o indicador pernambucano caiu 2 p.p., quando comparado a janeiro de 2022.
- Pernambuco apresentou, em fevereiro de 2022, uma movimentação total de US\$ 749,1 milhões na balança comercial, dos quais US\$ 232,7 milhões via

exportações e US\$ 516,4 milhões via importações, totalizado um déficit de US\$ 283,7 milhões na balança comercial.

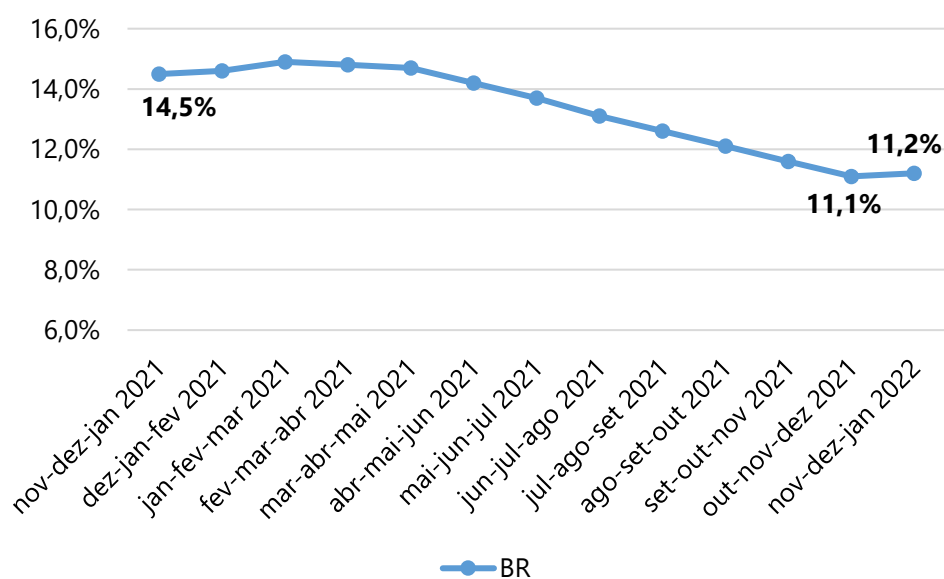
- Em Pernambuco, o IPCA de fevereiro de 2022 foi de 0,97% de alta, fazendo com que no acumulado dos últimos 12 meses, a inflação estadual esteja em 10,53% para o IPCA e 10,38% para o INPC.
- Em sua 245ª reunião, realizada nos dias 15 e 16 de março, o Copom aumentou a taxa Selic em 1,0 p.p. e, desta forma, a taxa atingiu 11,75%.
- A taxa de inadimplência em Pernambuco, entre as pessoas jurídicas, apresentou uma queda no mês de janeiro de 2022, ficando em 1,88%. Entre as pessoas físicas, o indicador apresentou a sétima alta consecutiva e fechou o mês de janeiro de 2022 em 4,63%.
- No saldo das operações de crédito em Pernambuco observou-se, no mês de janeiro de 2022, um aumento de 1,1% nas operações de crédito com pessoas físicas e uma queda de 0,8% nas operações de crédito com pessoas jurídicas, quando comparado ao mês anterior.
- Medidas governamentais e legislativas, que poderão trazer impactos importantes para a indústria estadual, são apontadas na última seção deste boletim.

Indicadores do Mercado de Trabalho

Taxa de Desocupação

O último indicador da taxa de desocupação publicado pelo IBGE é proveniente da divulgação mensal da PNAD Contínua. Trata-se de uma estimativa com médias móveis de três meses e é disponível apenas para o agregado brasileiro. O dado que envolve o trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022 indica que houve um pequeno crescimento no desemprego, passando de 11,1% para 11,2% de pessoas que estavam efetivamente procurando emprego, mas não encontraram colocação. Comparando o último trimestre com o trimestre de outubro a dezembro de 2021, observou-se um aumento de 37 mil pessoas na situação de desemprego.

Figura 1 - Taxa de Desocupação (%)

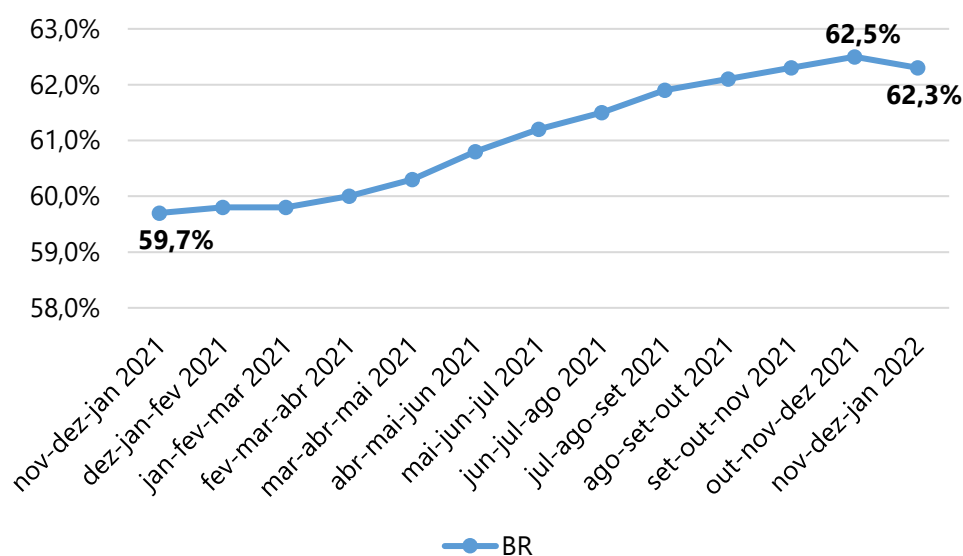


Fonte: IBGE - PNAD Contínua Mensal

Taxa de Participação

Na Figura 2 está representada a taxa de participação, que indica o percentual de pessoas em idade de trabalhar que estão procurando emprego ou empregadas. No último trimestre, a taxa de participação caiu 0,2 p.p., em comparação com o trimestre anterior, chegando a 62,3%. Comparando o último trimestre disponível com o mesmo período no ano anterior, observou-se um aumento de 2,6 p.p. na taxa de participação.

Figura 2 - Taxa de Participação (%)

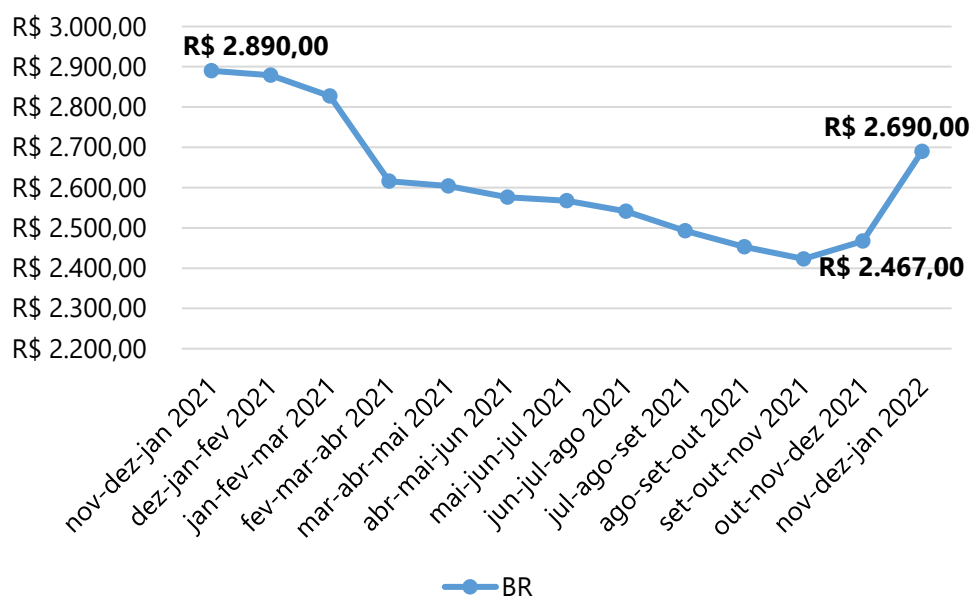


Fonte: IBGE - PNAD Contínua Mensal

Rendimento Médio Real

A Figura 3 apresenta o rendimento médio real efetivamente recebido por trabalhadores, segundo a PNAD Contínua divulgação mensal para o Brasil. Ao compararmos o trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022 com o mesmo período de referência no ano anterior, nota-se uma queda de 6,9%. Já na comparação com o trimestre anterior, o crescimento é de 9,0%. Uma possível explicação para a dinâmica desse indicador é que, nesse período em 2021, houve contratação de postos mais bem remunerados e no momento as contratações estão concentrando-se em postos mais simples. A massa de rendimento real de todos os trabalhos, efetivamente recebido no mês de referência, cresceu 8,6% na comparação com o trimestre anterior. Isso indica que a ampliação das contratações está fazendo com que a massa de rendimento comece a se recuperar.

Figura 3 - Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência (R\$)

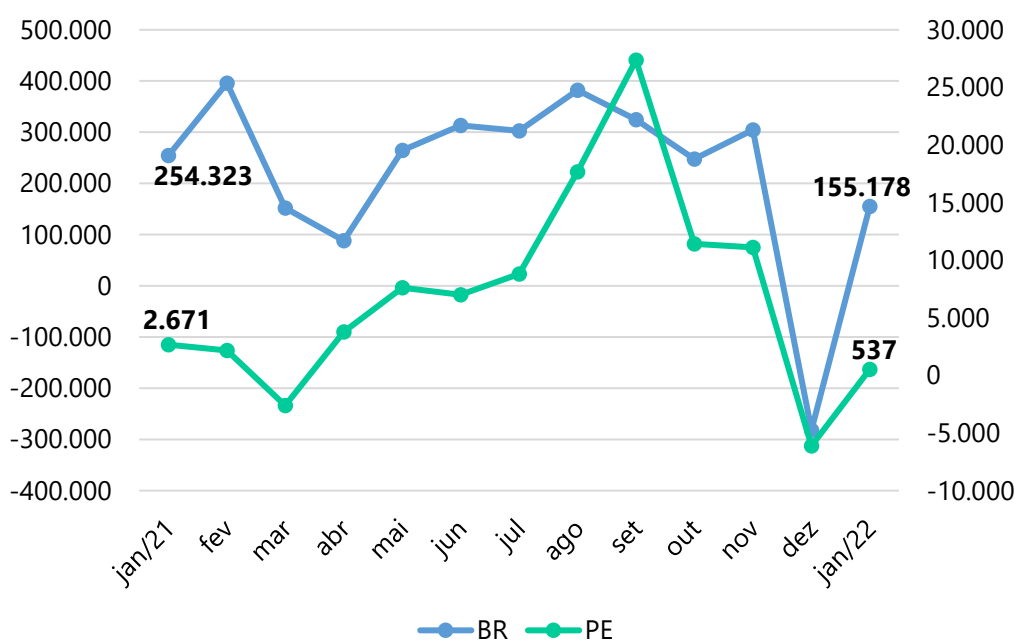


Fonte: IBGE - PNAD Contínua Mensal

Saldo de Contratações

A Figura 4 apresenta o saldo entre os admitidos e os desligados de todos os setores econômicos, segundo informações do Novo CAGED, já com os ajustes sazonais. Em janeiro, houve criação líquida de emprego formal sendo 155.178 vagas no Brasil e 537 em Pernambuco, onde Pernambuco respondeu por apenas 0,3% das vagas líquidas criadas no Brasil. Os dados revertem saldos negativos (tanto para o Brasil quanto Pernambuco) apresentados em dezembro. Contudo, a criação de novos postos de trabalho em janeiro de 2022 esteve abaixo da observada no mesmo mês de 2021.

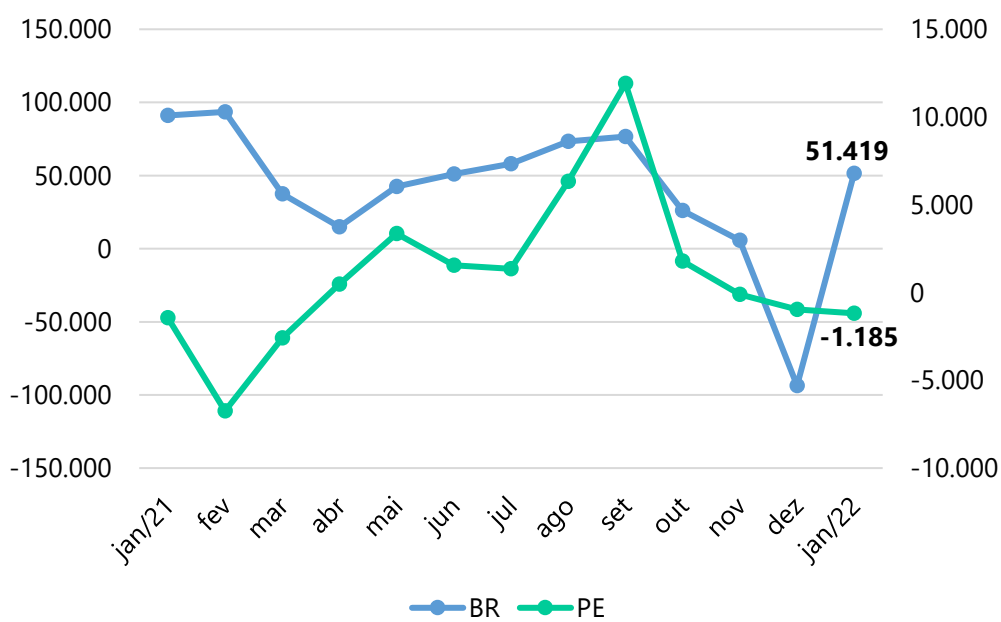
Figura 4 - Saldo de contratações - emprego formal - com ajuste sazonal



Fonte: Novo CAGED

A dinâmica do **emprego formal na indústria** está registrada na Figura 5, que foi elaborada nos mesmos moldes da anterior. A indústria geral brasileira terminou o mês de janeiro com a criação de 51.419 vagas. As vagas criadas neste setor representam 33,1% do total de vagas para o Brasil. Já Pernambuco apresentou um comportamento oposto e encerrou 1.185 postos de trabalho no mesmo período.

Figura 5 - Saldo de contratações - emprego formal - Indústria Geral - com ajuste sazonal



Fonte: Novo CAGED

A Tabela 1 apresenta a situação de admitidos e desligados em janeiro de 2022, último mês disponível pelo Ministério da Economia. Trata-se de um desdobramento do dado apresentado na figura anterior. No Brasil, as indústrias de transformação apresentaram a maior parcela das contratações líquidas com 48.802 vagas criadas no país, já em Pernambuco apresentaram a maior parcela de demissões líquidas com 1.142 vagas encerradas no estado. Por outro lado, a nível estadual, houve a criação de 38 vagas no setor de Utilidades Públicas e 13 vagas nas indústrias extrativas, sendo estes os únicos setores da indústria com saldo positivo no mês de janeiro.

Tabela 1 - Admitidos e desligados na Indústria com ajuste sazonal - Brasil e Pernambuco - Janeiro/2022

Setor da Indústria	Brasil			Pernambuco		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Eletricidade e Gás	1.431	1.409	22	44	138	-94
Indústrias de Transformação	269.125	220.323	48.802	4.015	5.157	-1.142
Indústrias Extrativas	4.481	3.974	507	47	34	13
Utilidades Públicas*	9.636	7.548	2.088	272	234	38
Total	284.673	233.254	51.419	4.378	5.563	-1.185

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação
Fonte: Novo CAGED

A Tabela 2 foi inserida no Boletim de Conjuntura para poder compreender melhor as tabelas e gráficos originários do sistema CAGED. Trata-se do emprego formal em dezembro de 2020. Não é, portanto, um dado de conjuntura, mas permite entender as escalas de movimento que estão sendo tratadas. Em janeiro de 2022, a criação de empregos nas indústrias de transformação brasileira foi de aproximadamente 0,7% dos trabalhadores e a perda de empregos estadual foi de 0,6%.

Tabela 2 - Número de trabalhadores na indústria - BR e PE

Setor da Indústria	Número de Trabalhadores	
	Brasil	Pernambuco
Eletricidade e Gás	130.861	5.295
Indústrias de Transformação	6.857.500	191.118
Indústrias Extrativas	227.666	1.584
Utilidades Públicas*	357.568	14.153
Total	7.573.595	212.150

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação
Fonte: RAIS - 2020

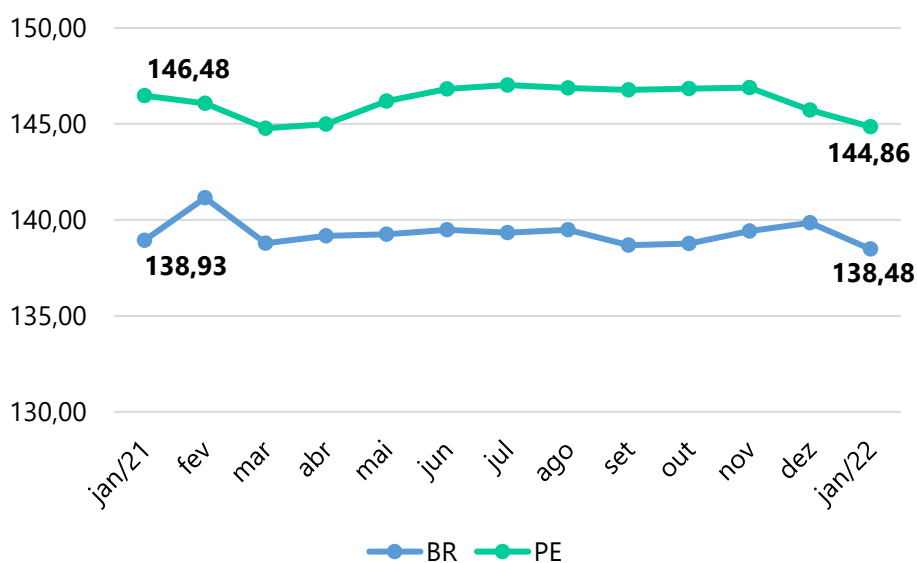
Segundo dados do Novo CAGED do Ministério da Economia, para janeiro de 2022, o salário médio dos admitidos na indústria como um todo para o Brasil foi de R\$ 1.917,36, e um pouco menor para a subdivisão das indústrias de transformação que foi de R\$ 1.893,58. O salário médio de contratação da indústria brasileira foi 1,6% menor quando comparado ao mês anterior (cujo salário foi de R\$ 1.947,70). Em Pernambuco, a média salarial para admissão na indústria geral foi R\$ 1.673,80 e a média para desligamentos foi de R\$ 1.592,00.

Indicadores do Setor Real

Índice de Atividade Econômica

A Figura 6 apresenta o recorte do indicador mensal contemporâneo da Atividade Econômica calculado pelo Banco Central, para Brasil e Pernambuco. O índice de atividade econômica brasileiro caiu 1,0% em janeiro de 2022 quando comparado com dezembro de 2021, enquanto o indicador estadual caiu 0,6% no mesmo período. Na comparação de janeiro de 2022 com janeiro de 2021, o indicador brasileiro apresentou uma queda de 0,3% e o pernambucano uma redução de 1,1%.

Figura 6 - Índice de Atividade Econômica - com ajuste sazonal

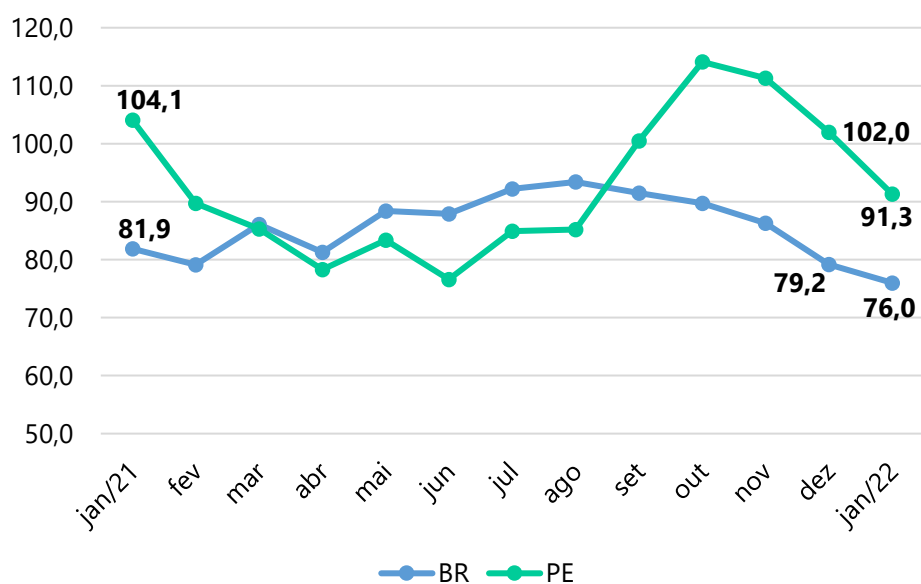


Fonte: Banco Central

Produção Industrial

A Figura 7 apresenta a evolução da Produção Física Industrial calculada e disponibilizada pelo IBGE. Comparando janeiro de 2022 com janeiro de 2021, o que se nota é uma redução do indicador a nível nacional de 7,2% e uma queda estadual de 12,3%. Já na comparação de janeiro de 2022 com o mês anterior, o que se nota é uma redução a nível nacional de 4,0% e uma queda estadual de 10,5%. Com o resultado apresentado em janeiro de 2022, o Brasil chega ao seu quinto mês consecutivo de queda, e Pernambuco registra a sua terceira queda consecutiva.

Figura 7 - Produção Física Industrial - Índice mensal - sem ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

A Tabela 3, a seguir, apresenta dados da produção física industrial desdobrando-se para alguns setores selecionados¹. A indústria de transformação nacional apresentou, em janeiro de 2022, uma queda de 3,1% e a estadual uma queda de 10,5% quando comparado ao mês anterior. No acumulado nos últimos doze meses, a indústria de transformação brasileira cresceu 3,5% enquanto a pernambucana caiu 2,0%.

Para os setores que o IBGE disponibiliza dados desagregados da indústria de Pernambuco, os que apresentaram os maiores crescimentos no acumulado nos últimos doze meses foram: i) Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (61,3%); ii) Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (8,1%); iii) Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (4,3%). Na comparação entre janeiro de 2022 e dezembro de 2021, cinco segmentos da indústria pernambucana apresentaram crescimento, sendo Metalurgia o que apresentou melhor resultado, com um crescimento de 74,6%.

Sete setores industriais pernambucanos apresentaram desempenho negativo no acumulado nos últimos doze meses, dentre eles, os três setores com piores desempenhos foram: i) Fabricação de produtos têxteis (-12,9%); ii) Fabricação de bebidas (-7,4%); iii) Fabricação de produtos de borracha e de material plástico (-7,3%).

¹ Estão listados aqueles nos quais o IBGE disponibiliza dados pelo seu sistema de recuperação para o estado de Pernambuco. Os índices setoriais não recebem ajuste sazonal pelo IBGE, assim a análise da comparação com o mês anterior precisa ser complementada com a comparação com o mesmo mês do ano anterior.

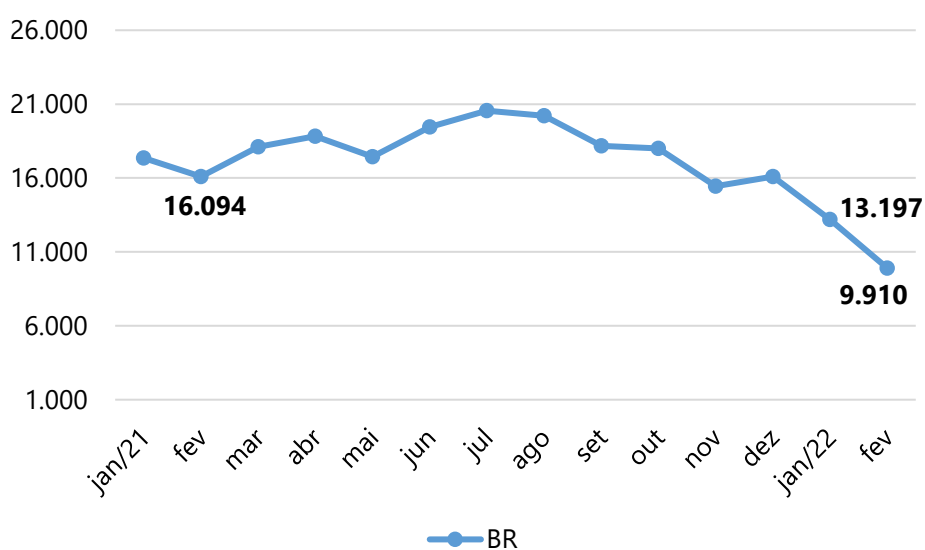
Tabela 3 - Indicadores da produção física industrial - Brasil e Pernambuco - para alguns setores (%) - Janeiro 2022

Setor da Indústria	Variação (%)					
	Brasil			Pernambuco		
	Mês anterior	Mesmo mês do ano anterior	Acumulado últimos 12 meses	Mês anterior	Mesmo mês do ano anterior	Acumulado últimos 12 meses
Indústria geral	-4,0	-7,2	3,1	-10,5	-12,3	-2,0
Indústrias de Transformação	-3,1	-7,3	3,5	-10,5	-12,3	-2,0
Fabricação de produtos alimentícios	-7,1	0,1	-7,8	-17,4	-4,4	-2,5
Fabricação de bebidas	-15,5	-9,6	-0,6	-20,3	-21,4	-7,4
Fabricação de produtos têxteis	9,6	-26,7	4,0	-19,5	-41,4	-12,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,9	0,9	3,3	-17,0	-21,3	2,1
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,5	-10,4	-6,2	2,4	0,4	-4,8
Fabricação de outros produtos químicos	-2,4	-3,8	5,0	-12,2	-20,7	-6,8
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,6	-18,8	1,7	-9,1	-16,6	-7,3
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-1,4	-6,2	12,1	2,8	-8,0	2,9
Metalurgia	10,6	-6,8	14,0	74,6	-26,0	-1,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,4	-20,8	2,0	0,4	-9,5	8,1
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,6	-19,6	1,8	-14,9	-25,8	4,3
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	4,1	9,8	21,3	7,1	24,7	61,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Na Figura 8² é apresentado o volume de emplacamentos no Brasil, de carros produzidos em Pernambuco. O mês de fevereiro de 2022 apresentou a segunda redução consecutiva, tendo sido emplacados 9.910 veículos produzidos em Pernambuco. Este número representa uma redução de 24,9% quando comparado ao mês anterior. Já na comparação de fevereiro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, a redução foi de 38,4%.

Figura 8 - Emplacamentos de carros produzidos em Pernambuco



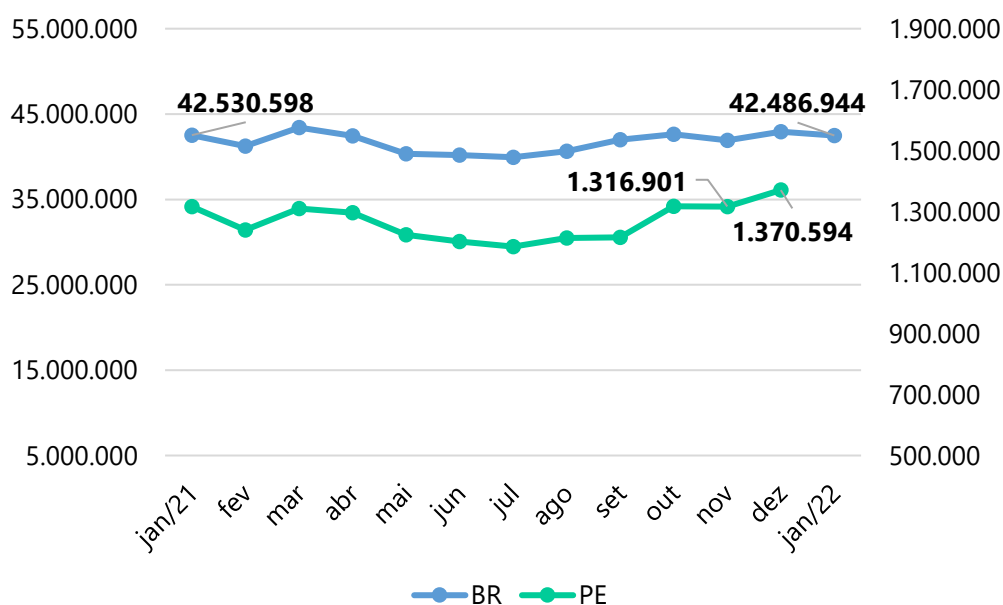
Fonte: Fenabrave

² Como o IBGE não disponibiliza dados do setor de fabricação de veículos automotores em Pernambuco, para não abrir dados da única fábrica do estado, optamos por elaborar uma série do número de emplacamentos dos modelos produzidos em Pernambuco, a partir de dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), envolvendo duas marcas distintas de veículos. Trata-se da *proxy* possível para a produção deste setor da indústria, mas deve-se ter em mente as limitações desse indicador. Por tratar-se de emplacamentos, não temos dados da produção, assim flutuações nos estoques da fábrica e dos concessionários em todo o Brasil, podem fazer com que haja flutuações no emplacamento em momentos distintos às flutuações da fabricação. Contudo, considerando que nesta indústria o sistema *just in time* é muito difundido, estamos supondo que a correlação entre produção e emplacamentos é muito elevada. Outra limitação é que emplacamentos não cobrem a produção pernambucana destinada à exportação.

Consumo de Energia Elétrica

Outro indicador relevante para acompanhar a atividade econômica é o consumo de energia elétrica. Estão apresentados nas próximas duas figuras, o consumo total e o consumo industrial de energia elétrica, para Brasil e Pernambuco. Tendo em vista a diferença de magnitude dos consumos, os valores de Pernambuco estão com escala no lado direito nas Figura 9 e 10. O consumo de energia no Brasil caiu 1,0% em janeiro de 2022 quando comparado ao mês anterior, já o consumo do estado teve um aumento de 4,1% no mês de dezembro quando comparado a novembro de 2021. O consumo de energia brasileiro caiu 0,1% em janeiro de 2022 quando comparado a janeiro de 2021. Já Pernambuco apresentou um crescimento de 13,9% na comparação de dezembro de 2021 frente a dezembro de 2020 (cujo consumo de energia foi de 1.203.361 MWh).

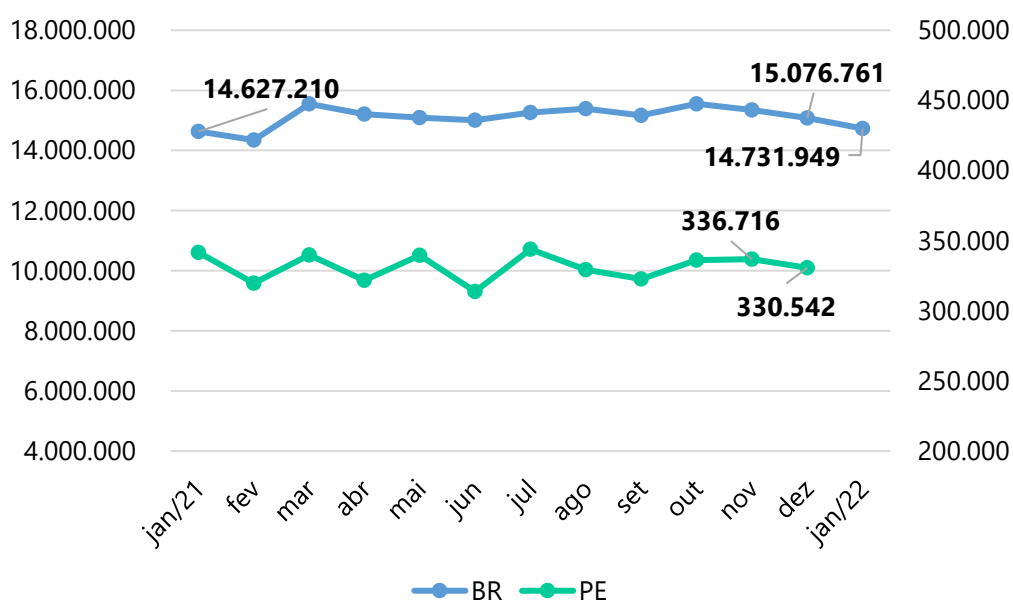
Figura 9 - Consumo de energia elétrica na rede (MWh)



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

Para o recorte da indústria, o estado apresentou, em dezembro de 2021, uma queda de 1,8% do consumo industrial de energia quando comparado ao mês anterior, e um aumento de 7,6% no mês de dezembro de 2021 quando comparado a dezembro de 2020 (cujo consumo de energia foi de 307.130 MWh). Já o Brasil apresentou uma redução de 2,3% no mês de janeiro de 2022 quando comparado ao mês anterior, mas alcançou um crescimento de 0,7% na comparação com janeiro de 2021.

Figura 10 - Consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh)

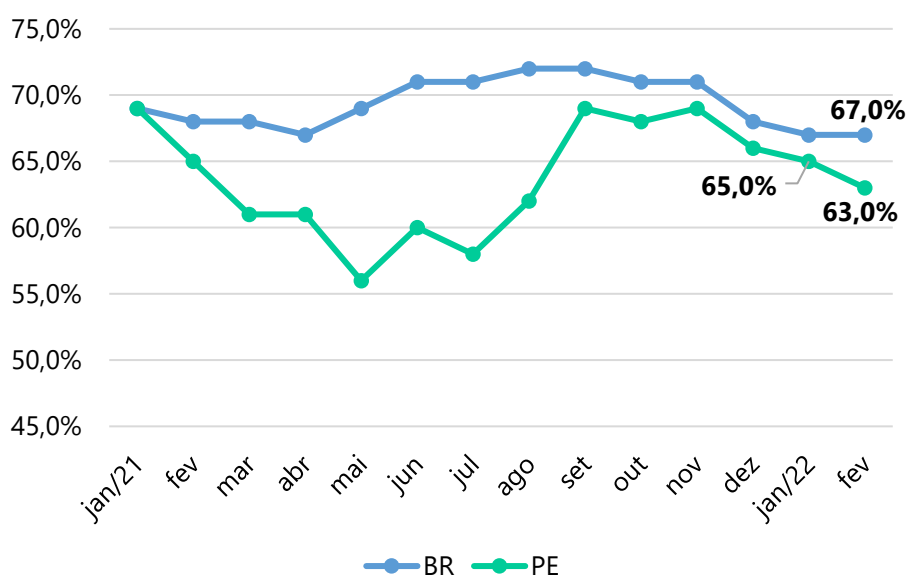


Fonte: Empresa de Pesquisa Energética - EPE

Utilização da Capacidade Instalada

A Figura 11 apresenta a dinâmica da Utilização da Capacidade Instalada das indústrias de transformação para o Brasil e Pernambuco. Em fevereiro de 2022, o indicador no recorte nacional manteve-se constante e o indicador pernambucano caiu 2 p.p., quando comparados a janeiro de 2022. Desta maneira, o indicador nacional apresentou uma taxa de 67,0% de utilização e o estadual ficou em 63,0%. Com este resultado Pernambuco atinge sua terceira queda consecutiva.

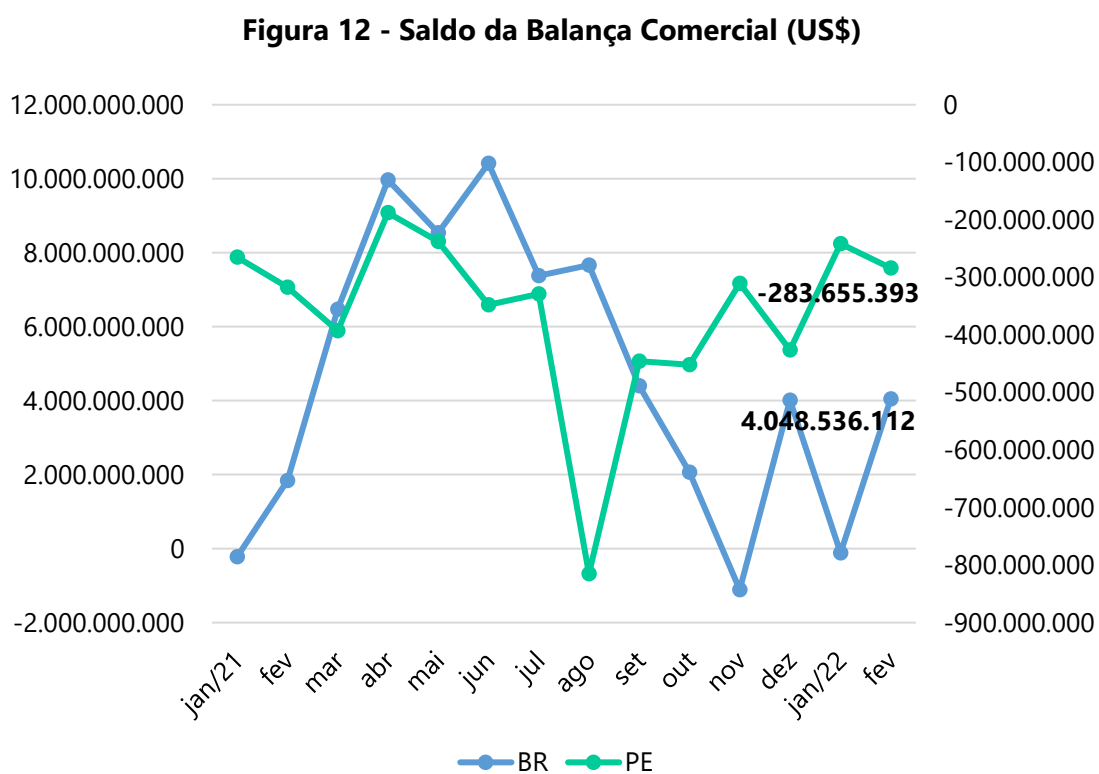
Figura 11 - Utilização da Capacidade Instalada - Indústrias de Transformação



Fontes: CNI/FIEPE

Balança Comercial

A Figura 12 apresenta a dinâmica do saldo da balança comercial tanto para o Brasil (eixo da esquerda) quanto para Pernambuco (eixo da direita). O Brasil registrou, em fevereiro de 2022, um superávit de US\$ 4,0 bilhões, quando comparado ao mês de janeiro de 2022 que apresentou um déficit de US\$ 118,7 milhões. Pernambuco apresentou, em fevereiro de 2022, uma movimentação total de US\$ 749,1 milhões na balança comercial, dos quais US\$ 232,7 milhões via exportações e US\$ 516,4 milhões via importações, totalizado um déficit de US\$ 283,7 milhões na balança comercial. E quando comparado com o mês anterior (déficit US\$ 241,3 milhões), Pernambuco apresentou um aumento no déficit de 17,6%.



Fonte: Comex Stat

A Tabela 4 apresenta o valor das exportações das cinco classes mais importantes para a pauta de fevereiro de 2022. Cinco setores da indústria de transformação responderam por 89,4% da exportação estadual, com destaque para a Fabricação de produtos petrolíferos refinados que respondeu por 63,8% das exportações do estado no mês de fevereiro.

Tabela 4 - Setores representativos para a Exportação em Pernambuco

Descrição ISIC Classe	Descrição ISIC Seção	Fevereiro de 2022	
		Valor FOB (US\$)	%
Fabricação de produtos petrolíferos refinados	Indústria de Transformação	148.423.469	63,8
Fabricação de açúcar	Indústria de Transformação	27.311.919	11,7
Fabricação de plásticos e borracha sintética em formas primárias	Indústria de Transformação	15.860.994	6,8
Fabricação de baterias e acumuladores	Indústria de Transformação	11.122.385	4,8
Fabricação de veículos automotores	Indústria de Transformação	5.448.116	2,3

*ISIC é a classificação internacional de referência das atividades produtivas, elaborada pela Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (UNSD)

Fonte: Comex Stat

Indicadores Monetários e de Inflação

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) nacional apresentou no mês de fevereiro de 2022 um aumento de 1,01% na comparação com janeiro de 2022. Com o resultado de fevereiro de 2022, a inflação acumula alta de 10,54% no acumulado de 12 meses e apresenta valor superior ao 10,06% registrados no acumulado do ano de 2021. Essa é a maior taxa para um mês de fevereiro desde 2015 (1,25%).

Em Pernambuco, o IPCA de fevereiro de 2022 foi de 0,97% de alta, fazendo com que no acumulado dos últimos 12 meses, a inflação estadual esteja em 10,53% para o IPCA e 10,38% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Tabela 5 - Indicadores de inflação (%)

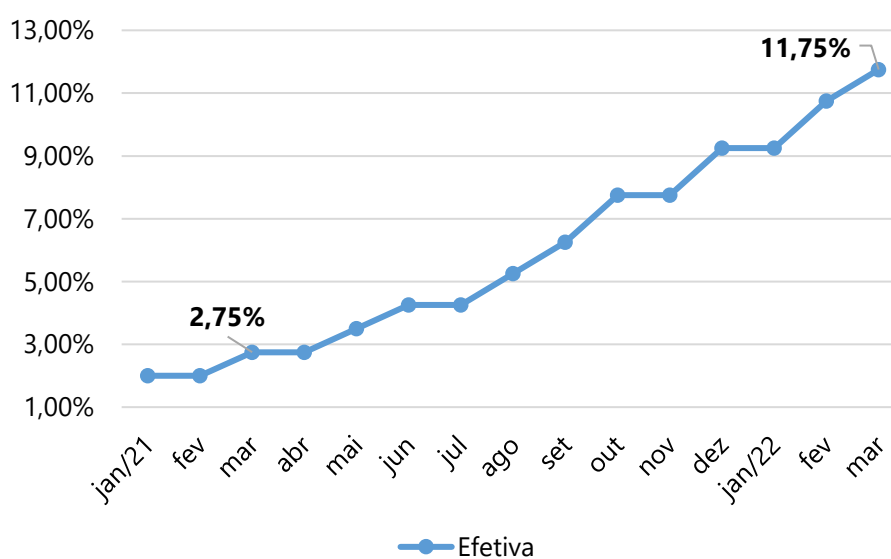
Indicador	Fevereiro/2022	Acumulado		
		Janeiro a Fevereiro de 2021	Janeiro a Fevereiro de 2022	12 meses
IPCA – Brasil	1,01	1,11	1,56	10,54
IPCA – Pernambuco	0,97	1,28	1,38	10,53
INPC – Brasil	1,00	1,09	1,68	10,80
INPC – Pernambuco	1,07	1,37	1,55	10,38
IGP-DI – Brasil	1,50	5,69	3,55	15,35
IGP-M – Brasil	1,83	5,17	3,68	16,12
IPA-DI – Brasil	1,94	7,45	4,55	17,36
IPA-M – Brasil	2,36	6,77	4,71	18,25
INCC-DI – Brasil	0,38	2,80	1,10	11,97
INCC-M – Brasil	0,48	2,00	1,12	13,04

Fontes: FGV/IBGE

O Banco Central continua com a difícil tarefa de tentar ancorar as expectativas e reverter o quadro inflacionário. E uma das maneiras de verificar se os choques da oferta estão sendo repassados para o consumidor final é a partir da análise do índice de difusão³. Este indicador estava 73,21% em janeiro de 2022 e atingiu 74,80% no mês de fevereiro de 2022, indicando que ainda existe alta disseminada entre vários componentes. Nota-se que o mercado está prevendo que o Banco Central mantenha as elevações na taxa básica de juros.

A Figura 13 apresenta a dinâmica da taxa Selic no período de janeiro de 2021 a março de 2022. Logo, o Copom, em sua 245ª reunião, realizada nos dias 15 e 16 de março, aumentou a taxa Selic em 1,0 p.p. e, desta forma, a taxa atingiu 11,75%. Para a próxima reunião, os membros do Comitê apontam que o aumento deve seguir na mesma proporção e subir 1,0 p.p.. Assim, a Selic poderá chegar a 12,75% na próxima reunião, que está agendada para os dias 04 e 05 de maio.

Figura 13 - Taxa Selic - Efetiva (%a.a.)



Fonte: Banco Central

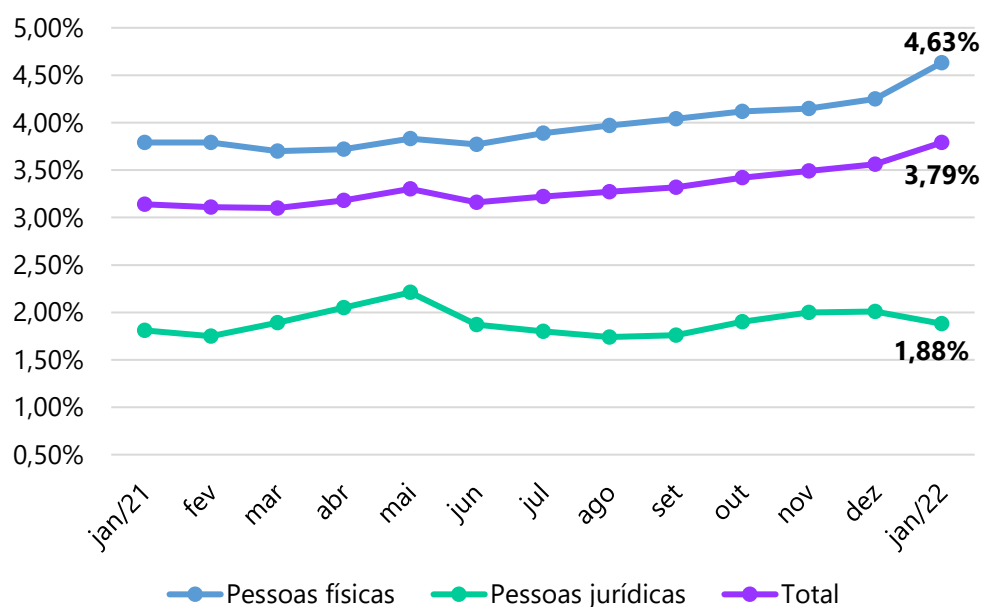
³ Trata-se do percentual de itens que compõem o IPCA que apresentaram alta no respectivo mês.

Taxa de Inadimplência

A Figura 14 exibe o comportamento do indicador de inadimplência dentro do Estado de Pernambuco. Esse é um valioso indicador para poder vislumbrar os possíveis caminhos econômicos do futuro, e é também um importante componente do custo do crédito.

A taxa de inadimplência em Pernambuco, entre as pessoas jurídicas, apresentou uma queda no mês de janeiro de 2022, ficando em 1,88%. Entre as pessoas físicas, o indicador apresentou a sétima alta consecutiva e fechou o mês de janeiro de 2022 em 4,63%.

Figura 14 - Taxa de inadimplência - Pernambuco (%)



Fonte: Banco Central

Saldo das Operações de Crédito

A Tabela 6 apresenta o saldo das operações de crédito em Pernambuco, segundo o sistema do Banco Central. Em janeiro de 2022, observou-se um aumento de 1,1% nas operações de crédito com pessoas físicas e uma queda de 0,8% nas operações de crédito com pessoas jurídicas, quando comparado ao mês anterior. Já quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, os saldos apresentaram um crescimento de 22,2% nas operações com pessoas físicas e 9,7% nas operações com pessoas jurídicas.

Tabela 6 - Saldo das operações de crédito em Pernambuco (R\$ milhões)

Tipo de Cliente	Janeiro de 2021	Dezembro de 2021	Janeiro de 2022
Pessoas físicas	58.169	70.366	71.111
Pessoas jurídicas	28.536	31.542	31.296
Total	86.705	101.908	102.407

Fonte: Banco Central

Medidas Governamentais

Nesta seção são apontadas medidas governamentais e legislativas que poderão trazer impactos importantes para a indústria estadual.

- O Senado e a Câmara dos Deputados vão analisar a Medida Provisória 1.107 de 2022, que institui o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores. De acordo com o governo, o novo programa, batizado de SIM Digital, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência, terá taxas de juros reduzidas e ampliação dos mecanismos de garantias. Segundo o Executivo, o objetivo da nova linha é facilitar o acesso ao crédito para empreendedores excluídos do sistema financeiro, além de incentivar a formalização dos pequenos negócios.
- A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou, no dia 23 de março, a discussão da PEC 110, que estabelece reforma tributária, para extinguir tributos e criar o Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS). A proposta é relatada pelo senador Roberto Rocha (PSDB-PA) e os parlamentares pediram pelo adiamento após não chegarem a um acordo sobre o texto. Como proposição mestra, a matéria simplifica os tributos que incidem sobre consumo e produção, ao criar o modelo dual do Imposto de Valor Agregado (IVA). A proposta institui um IVA Federal (a Contribuição sobre Bens e Serviços, que reuniria impostos arrecadados pela União, como IPI, PIS e Cofins) e um IVA Subnacional (o Imposto sobre Bens e Serviços, que juntaria impostos arrecadados por estados e municípios, como ICMS e ISS).

Créditos

Conselho Regional do SENAI de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Administração do Departamento Regional

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Gestora do Observatório da Indústria SENAI-PE

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

Analista de Pesquisa SENAI-PE

Sharlene Neuma Henrique da Silva

Desenvolvedor SENAI-PE

Fillipe Celestino Dias Souza

Especialista SENAI-PE

Gláuberthon Gonçalves dos Santos

Consultor Econômico do SENAI-PE

Luís Henrique Romani de Campos – Economista formado pela Universidade Estadual de Maringá, Mestre em Economia pela Universidade Federal da Paraíba e Doutor em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: economia pernambucana, economia regional, arranjos produtivos locais.

Para mais informações, acesse: <http://www.observatorio.sistemafiepe.org.br/>

Qualquer dúvida/sugestão, envie um e-mail para: observatorio@sistemafiepe.org.br



SENAI-PE



Observatório
DA INDÚSTRIA

